

50 anos. Parodiando a famosa canção ‘Língua’, poderíamos perguntar: “O que quer, o que pode esta escola?” Certamente há muita história para contar e muitas outras por vir. A edição comemorativa da Revista Sobre Tudo, com o tema “CA em revista: 50 anos”, anseia, em meio a um universo tão amplo, poder trazer à tona fragmentos de memórias; expectativas; projeções; reflexões; enfim, imagens de um mundo corrente, dinâmico, às vezes tenso, outras, ameno. Histórias que se afirmam menos como repetição e mais como singularidade de uma existência, reinventando sua origem, seu lugar no mundo.

As práticas, ações pedagógicas, relatos e outros escritos aqui registrados não pretendem responder a pergunta acima citada. A pretensão é de outra ordem. A edição pretende buscar o diálogo, a conversa, a socialização de ideias com leitores de dentro e de fora dos muros da escola. Aspira dividir as surpresas que as vivências escolares proporcionam aos seus participantes, agentes sociais que constroem práticas sociais com significados e sentimentos tão peculiares e simbólicos. São experiências vicárias, construídas nessa instituição política e social, que são retratadas nessa pintura a partir da realidade escolar. Nesse sentido, espera-se que a revista possa estimular a curiosidade e interesse por questões diversas e amplas, discutidas no universo do Colégio de Aplicação.

Memórias. Tantos foram os encontros e desencontros ao longo de toda essa caminhada. Quantas crianças que, obedecendo ao ciclo natural da vida, ficaram jovens, outros um pouco mais que jovens, parecendo que não queriam sair da escola. Alguns cerraram seus olhos em meio à caminhada. A escola também é esse lado “das pessoas”, das histórias, dos medos, sucessos e fracassos; do olhar pela janela e lembrar os tempos idos e, pela mesma janela, querer encontrar novos caminhos. O tempo presente possui o passado, que se reinventa dia após dia, revelando a dinâmica da vida. Falamos do “prédio velho”, do “prédio novo”, também dos “professores velhos”

e dos “professores novos”. É a simultaneidade de tempos que se negam a parar de viver. 50 anos.

Destarte as concepções da prática cotidiana, o paradigma de escola que o Colégio de Aplicação busca está na tarefa praxiológica, articuladora da teoria [re]alimentada pela prática e com densa imersão no estágio formador de ideais. A referência do Colégio de Aplicação encontra-se na ação educativa, alimentada pela constante reflexão cotidiana, proporcionando aprendizagens necessárias à consecução de objetivos amplos e emancipatórios. Entre tais objetivos, encontram-se: a autonomia, a cooperação e a participação coletivas, percebidas pela formação de professores, voltadas para metodologias de ensino renovadas, requalificações profissionais construídas a partir da formação inicial e reformuladas na trajetória de vida dos professores.

Nos cinquenta anos de existência, o Colégio de Aplicação obteve avanços significativos buscando, experimentando e criando. Em sua atuação, estudantes, pais, servidores docentes e técnico-administrativos sonharam com dias melhores, pesquisando e aprofundando conhecimentos. Concretamente, porém de maneira crítica e diversificada, grupos de pesquisa e laboratórios de estudos foram criados, publicações acadêmicas foram disseminadas e novos sujeitos se tornaram parte inerente da identidade escolar, consolidando a formação integral de seus estudantes. Assim, nesta oportunidade, a Revista *Sobre Tudo* tem a satisfação de apresentar o cotidiano escolar, com suas ações e conexões e, deste modo, retratar atividades de pesquisa acadêmica, produções e exposições artísticas, poemas e relatos de vivências, objeto de sua trajetória histórica, política e cultural.

*Texto coletivo – Conselho Editorial*